



PREFEITURA

GOIÂNIA

GESTÃO QUE RESOLVE

ESTRUTURA CURRICULAR DAS ESCOLAS MUNICIPAIS EM TEMPO INTEGRAL DA RME - GOIÂNIA

2026



Sandro Mabel
Prefeito de Goiânia

Giselle Pereira Campos Faria
Secretária Municipal de Educação

Tamara Trentin
Superintendente Pedagógica

Kelly Cristina Monteiro Vieira da Silva
Superintendente de Gestão da Rede e Inovação Educacional

Elisângela Maria de Oliveira Bertoldo
Diretora Pedagógica

Erlyene Dayane Moreira de Barros Faustino
Gerente de Educação Fundamental da Infância e da Adolescência

Daniella Borges de Faria Vasconcelos
Gerência de Educação Infantil

Lianna Marya Peixoto Gusmão
Gerente de Inclusão, Diversidade e Cidadania

Márcio Carvalho Santos
Gerente de Formação dos Profissionais da SME

Emerson Martins
Gerente de Educação de Jovens e Adultos

Roberta Alves da Silva
Gerente de Desporto Educacional

Maria da Luz Santos Ramos
Gerente de Inovação, Captação e Projetos Especiais

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. ESTRUTURA DO CURRÍCULO	5
3. PROJETOS COMPLEMENTARES.....	6
3.1. Eixos Temáticos	7
3.1.1. Cultura Digital e Tecnologias Criativas	7
3.1.2. Corpo, Movimento e Qualidade de Vida.....	8
3.1.3. Artes e Expressões Culturais	9
3.1.4. Ciência e Inovação no Cotidiano.....	10
3.1.5. Educação para as Relações Étnico-Raciais.....	12
3.2. Estrutura dos Projetos Complementares.....	13
3.3. Aprendizagem Baseada em Projetos	14
3.4. Elementos estruturantes da Aprendizagem Baseada em Projetos	16
3.4.1. Questão-problema ou âncora.....	16
3.4.2. Protagonismo dos estudantes.....	16
3.4.3. Integração curricular	17
3.4.4. Culminância	18
3.4.5. Avaliação formativa e contínua	18
4. LEITURA E FLUÊNCIA – ANOS INICIAIS	19
5. MATEMÁTICA LÚDICA – ANOS INICIAIS	20
6. PRÁTICAS DE LEITURA – ANOS FINAIS.....	21
7. PRÁTICAS DE ESCRITA – ANOS FINAIS.....	21
8. ESTUDOS MATEMÁTICOS – ANOS FINAIS.....	22
12. ATIVIDADES INERENTES À DOCÊNCIA.....	23
7. TUTORIA.....	23
8. HIGIENE E ALIMENTAÇÃO	25
13. ROTINA DIÁRIA NAS EMTI	25
13.1. Horário de Entrada.....	26
13.2. Café da manhã e lanche.....	26
13.3. Recreio	26
13.4. Almoço.....	26
13.5. Higienização	27
13.6. Saída	28
13.7. Organização do horário nas EMTI.....	28
14. MAPA DE ATIVIDADES.....	29

1. Apresentação

Desde o ano de 2021, a educação em tempo integral para Ensino Fundamental na Rede Municipal de Educação de Goiânia passou por uma grande expansão na oferta de vagas, acompanhada pela reorganização do currículo, a partir da estruturação em duas partes: o Núcleo Comum (composto pelos componentes curriculares obrigatórios da BNCC) e o Núcleo Diversificado (composto por componentes curriculares voltados para a recomposição das aprendizagens e para o trabalho com temas transversais de forma interdisciplinar, dinâmica e lúdica).

O Núcleo Diversificado, dentro do contexto marcado pela pandemia da Covid-19, teve grande parte de sua carga horária orientada para a consolidação e recomposição das aprendizagens dos estudantes que, por terem ficado durante um ano e meio em ensino remoto, muitas vezes sem acesso aos recursos necessários para acessar às aulas e atividades propostas pelos professores, voltaram para o ensino presencial sem a consolidação das aprendizagens mínimas necessárias. Por isso, foi necessária a orientação de parte dos componentes do Núcleo Diversificado para o atendimento a essa defasagem, com o estabelecimento de reagrupamentos dos estudantes e disponibilização de carga horária para Tutoria.

Esse trabalho se mostrou exitoso, reduzindo os efeitos negativos da pandemia sobre a aprendizagem e consolidando Goiânia como a capital com os melhores resultados educacionais do país. Porém, com a normalização da rotina pedagógica, faz-se necessária a estruturação das Escolas Municipais em Tempo Integral com base em outras premissas, orientadas para o trabalho com os conteúdos e habilidades do DC-GO Ampliado e o desenvolvimento das habilidades no tempo previsto. Além disso, é necessário desenvolver estratégias e ações voltadas para a Educação Integral em Tempo Integral, com a adoção de proposta curricular coerente com os princípios da Educação Integral, organizada para assegurar o desenvolvimento dos estudantes “em suas dimensões cognitiva, física, social, emocional, psicossocial, ética, ambientais, política, econômica e cultural da cidadania”, em conformidade com o art. 3, § 1º, II das Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral.

Nesse contexto, para o ano de 2026, propõe-se a reestruturação dos componentes curriculares do Núcleo Diversificado, com a ampliação dos Projetos Complementares e redesenho desse componente curricular, com estabelecimento de eixos temáticos a partir dos quais os professores construirão os projetos. Esses, por sua vez, foram pensados de forma a integrar as dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os componentes curriculares do Núcleo Comum em torno de temas transversais, a serem trabalhados a partir de uma perspectiva que priorize a ludicidade, o uso de recursos variados e metodologias que proporcionem vivências práticas e o protagonismo dos estudantes.

Ao final deste documento, também estão disponibilizadas as tabelas de organização da modulação, organizadas por número de turmas e forma de atendimento da Escola Municipal em Tempo Integral (EMTI), a fim de orientar diretores, coordenadores pedagógicos e coordenadores de turno na distribuição da carga horária dos profissionais na unidade educacional.

A distribuição de profissionais, assim como a distribuição da carga horária e planejamento das formações nas Escolas Municipais em Tempo Integral, permite a realização de um trabalho extremamente qualificado, com dedicação exclusiva dos profissionais à unidade educacional, articuladores para as áreas de alfabetização, núcleo diversificado, higiene e alimentação e uma carga horária significativa dedicada a atividades inerentes à docência e tutoria. O investimento e a confiança no trabalho dos professores das EMTI deve, em contrapartida, se materializar em resultados educacionais condizentes com os recursos empreendidos. Espera-se, assim, que as EMTI assumam a ponta dos resultados educacionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia.

Esperamos que a consolidação dessa nova estrutura de organização das Escolas Municipais em Tempo Integral (EMTI) em Goiânia, orientada para o desenvolvimento de projetos complementares em eixos temáticos, represente um marco de inovação pedagógica e de fortalecimento da educação integral em tempo integral. Juntos, empreenderemos todos os esforços possíveis para que essa proposta amplie as oportunidades de aprendizagem, valorize os interesses e talentos dos estudantes e promova uma formação mais significativa, integrada e equitativa, contribuindo para o pleno desenvolvimento das dimensões intelectual, cultural, social e socioemocional, bem como para o sucesso do percurso educativo de crianças e estudantes da Rede Municipal de Educação de Goiânia.

2. Estrutura do Currículo

Para 2026, a proposta para os anos iniciais nas Escolas Municipais em Tempo Integral da RME-Goiânia tem uma carga horária total de 1600 horas, sendo 1040 horas destinadas aos Componentes Curriculares do Núcleo Comum e 560 horas destinadas ao Núcleo Diversificado. Nos anos finais, a carga horária é de 1800 horas, com um total de 1320 horas para o Núcleo Comum e 480 horas para o Núcleo Diversificado.

No Núcleo Comum dos anos iniciais, os componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática terão uma carga horária anual de 240 horas, com 6 horas/aulas semanais. O componente curricular Ciências terá carga horária anual de 160 horas, com 4 horas/aulas semanais. Os componentes curriculares Educação Física, Língua Inglesa, Arte, História e Geografia terão carga horária anual de 80 horas, com 2 horas/aulas semanais. Nos anos finais, Língua Portuguesa e Matemática terão uma carga horária anual de 240 horas, com 6 horas/aulas semanais. Educação Física, Língua Inglesa e Ciências terão carga horária anual de 160 horas, com 4 horas/aulas semanais. História, Geografia e Arte terão carga horária anual de 120 horas, com 3 horas/aulas semanais.

No Núcleo Diversificado, os estudantes deverão desenvolver os Projetos Complementares, que serão organizados a partir de 5 (cinco) eixos temáticos, em torno dos quais os professores criarão, de forma interdisciplinar, projetos semestrais com carga horária de 2 horas semanais (40 horas semestrais) cada, totalizando 10 horas semanais, com uso de metodologias lúdicas, dinâmicas, criativas e orientadas para o protagonismo dos estudantes.

O desenvolvimento de cada projeto ocorrerá em um dia da semana na turma. Os projetos deverão ser acompanhados por mais de um professor, na forma de docência compartilhada, a fim de possibilitar um acompanhamento mais próximo aos estudantes, incentivar o engajamento e

desenvolver as tarefas propostas conforme o planejamento, orientando os estudantes e oferecendo suporte direto aos docentes modulados como regentes no Projeto Complementar.

A partir do segundo semestre de 2026, a Superintendência Pedagógica, por meio de suas gerências, emitirá orientação específica para as EMTI, a fim de organizar os Projetos Complementares no início de cada semestre. Essa organização também é necessária para que sejam ofertadas as formações para a qualificação dos profissionais, a fim de instrumentalizá-los para o trabalho dentro dos eixos propostos.

Nos anos iniciais, também serão desenvolvidos os componentes curriculares Leitura e Fluência e Matemática Lúdica, com carga horária anual de 80 horas e 2 horas/aulas semanais.

Nos anos finais, além dos Projetos Complementares, são oferecidos os componentes curriculares Práticas de Leitura e Escrita e Estudos Matemáticos, com carga horária anual de 40 horas e 1 hora/aula semanal.

Além desses componentes, todas os estudantes das EMTI serão acompanhados por meio de Tutoria, com designação de um professor tutor, responsável pelo desenvolvimento de sua aprendizagem ao longo do percurso educativo. Por fim, há o componente Higiene e Alimentação, que estabelece o horário de almoço, higienização e descanso dos estudantes como momento pedagógico, planejado e orientado por um professor dedicado à turma.

3. Projetos Complementares

Os Projetos Complementares são componentes curriculares organizados de forma a permitir a flexibilização e a diversificação das experiências formativas, respeitando os interesses dos estudantes e as especificidades de cada unidade educacional. Estruturados em ciclos semestrais, possibilitam a rotatividade de temas e aprofundamentos progressivos, garantindo continuidade pedagógica e ampliação do repertório dos estudantes ao longo do ano letivo. Os projetos têm caráter interdisciplinar, sendo desenvolvidos conforme a abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos, detalhada no item 3 deste documento. A cada semestre, os projetos deverão ter uma culminância, que poderá ocorrer internamente ou de forma aberta à comunidade.

São organizados em cinco eixos temáticos, cada um com carga horária de 2 horas semanais, sendo que cada turma desenvolverá atividades relacionadas a um eixo temático em cada dia da semana. Todos os professores deverão se envolver nos Projetos Complementares, uma vez que eles “ocupam lugar de destaque na proposta pedagógica da SME para as Escolas Municipais em Tempo Integral [...], oferecendo um lugar privilegiado para a interação, a experimentação, a integração de conhecimentos e o desenvolvimento integral dos estudantes, a partir de abordagens lúdicas e dinâmicas” (Goiânia, 2024, pg. 33).

Cada turma de Projetos Complementares terá um professor modulado como responsável pelo acompanhamento da turma, com os demais apoiando o trabalho, conforme tabela anexa, observando-se as colunas ‘Aula Compartilhada – Projetos Complementares’ e ‘Tutoria’.

É possível, embora não obrigatório, o reagrupamento dos estudantes durante os Projetos Complementares, conforme planejamento prévio. No caso da opção pelos reagrupamentos, a fim de possibilitar a escolha dos estudantes dentro de determinados temas disponíveis em cada eixo

temático, é necessário que o projeto semestral e o planejamento das atividades sejam adequados para as faixas etárias atendidas simultaneamente em uma mesma turma.

Cada estudante deverá, obrigatoriamente, desenvolver um projeto complementar em cada eixo temático a cada semestre, totalizando 10 horas semanais, sem possibilidade de desenvolver dois projetos dentro do mesmo eixo.

3.1. Eixos Temáticos

3.1.1 Cultura Digital e Tecnologias Criativas

O Eixo Temático Cultura Digital e Tecnologias Criativas tem como finalidade promover o uso pedagógico, crítico e autoral das tecnologias digitais. Nesse sentido, os estudantes são incentivados a se tornarem produtores, criadores de conteúdo digital e solucionadores de problemas, desenvolvendo projetos que envolvem produção de mídias, programação, pensamento computacional, cultura *maker*, robótica educacional, produção audiovisual, jogos digitais, design, e tecnologias emergentes, sempre de forma adequada ao ano escolar e ao contexto da unidade educacional.

Ao reconhecer que as tecnologias digitais fazem parte do cotidiano dos estudantes e exercem papel central na forma como eles aprendem, se comunicam, produzem conhecimento e se relacionam com o mundo, assumimos a responsabilidade de que eles possam transitar por esse mundo de forma responsável e proficiente. Dessa forma, as tecnologias são percebidas como meios para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da autonomia e da responsabilidade, e não um fim em si mesmas.

Nesse eixo temático, espera-se que professores e estudantes foquem nas competências gerais relacionadas à cultura digital, ao uso ético e responsável das tecnologias, à comunicação, à argumentação e à resolução de problemas. As oficinas contribuem para a consolidação dessas competências de maneira prática e contextualizada, complementando o trabalho desenvolvido nos componentes curriculares obrigatórios.

Outro aspecto central desse eixo temático é o fortalecimento da cidadania digital. Nos projetos complementares, os estudantes devem ser orientados a refletir sobre temas como segurança na internet, uso consciente das redes sociais, respeito às diferenças, combate à desinformação, direitos autorais, implicações do uso de inteligência artificial e proteção de dados. Essas discussões são integradas às práticas criativas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, éticos e conscientes de seu papel no ambiente digital e na sociedade.

Possibilidades de ação:

- Criação de blogs, podcasts, videocasts, conteúdos interativos e vídeos educativos.
- Produção de histórias quadrinhos digitais ou outras formas de expressão artística/literária com uso de recursos gráficos digitais.
- Composição musical com aplicativos de criação sonora (ação também pode ser integrada com outros eixos).

- Fotografia criativa e manipulação de imagens com os softwares disponíveis à SME, inclusive com utilização de softwares livres.
- Pesquisa, produção e organização de campanhas sobre uso saudável e responsável de telas, recursos digitais e redes sociais.
- Edição de imagens e produção de cartazes digitais para campanhas relacionadas a temas em movimento na escola, inclusive em integração com outros projetos.
- Introdução à lógica de programação com linguagens visuais, com criação de soluções e jogos pelos estudantes (ex: Scratch, Flowgorithm, Blockly).
- Construção de maquetes, experimentos e protótipos, com uso de materiais variados – inclusive reciclados – e ferramentas digitais.
- Produção de modelagens em 3D e uso de impressoras 3D e cortadoras a laser (quando disponíveis).
- Oficinas de circuitos simples e automação.
- Projeto e construção de objetos e artefatos, programáveis ou não.
- Projetos de pesquisa on-line com curadoria de informações.

Componentes curriculares favorecidos no trabalho interdisciplinar: Matemática, Ciências, Língua Portuguesa, Artes.

Competências BNCC prioritárias: 1-Conhecimento; 2-Pensamento científico, crítico e criativo; 4- Comunicação; 5-Cultura digital.

3.1.2. Corpo, Movimento e Qualidade de Vida

O eixo temático Corpo, Movimento e Qualidade de Vida tem como objetivo estabelecer um espaço formativo voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes, reconhecendo o corpo como dimensão fundamental da aprendizagem, da expressão, da convivência e da construção da autonomia, promovendo práticas corporais diversificadas, articuladas à saúde, ao bem-estar e à formação cidadã.

Ao pensar os projetos dentro desse eixo, os professores deverão incentivar a vivência do movimento de forma consciente, prazerosa e inclusiva. Por meio de atividades esportivas, jogos cooperativos, danças, lutas, práticas corporais de aventura, atividades rítmicas, expressivas e de relaxamento, os estudantes são convidados a explorar as múltiplas possibilidades do corpo em movimento, respeitando as diferenças individuais, os ritmos de aprendizagem e as diversas manifestações culturais presentes na sociedade.

Entre as abordagens possíveis, os professores devem considerar trabalhos voltados para a adoção de hábitos de vida ativos e saudáveis, o estímulo à consciência corporal, o autocuidado e a prevenção de comportamentos de risco, além de contribuir para a redução do sedentarismo e para a melhoria da disposição, da concentração e do engajamento dos estudantes nas demais atividades escolares. As práticas corporais são compreendidas, nesse contexto, como manifestações culturais e sociais, possibilitando aos estudantes refletir sobre identidade, inclusão, gênero, respeito às diferenças e convivência democrática.

Esse eixo temático destaca o papel da escola como espaço socialmente constituído de cuidado, convivência e aprendizagem significativa. Ao integrar movimento, saúde, cultura e cidadania, esse eixo fortalece a formação de estudantes mais conscientes de si, do outro e do mundo, promovendo qualidade de vida e bem-estar como valores fundamentais do processo educativo.

Possibilidades de ação:

- Jogos cooperativos, brincadeiras que desenvolvem a coordenação motora fina e ampla (pular corda, amarelinha, circuitos motores).
- Atividades rítmicas com música, explorando diferentes movimentos corporais.
- Danças regionais e urbanas.
- Atividades de alongamento, yoga e expressão corporal, integradas ao início e final dos encontros/aulas.
- Circuitos de estações de movimento (corrida, salto, equilíbrio, arremesso).
- Minicompetições e jogos cooperativos que estimulem a participação de todos.
- Oficinas culinárias simples, com foco em lanches saudáveis.
- Projetos de acompanhamento de consumo de água e frutas ao longo da semana.
- Discussões sobre sono, descanso e prevenção de acidentes.
- Projetos de horta escolar vinculados à alimentação saudável.
- Participação em eventos esportivos e culturais da comunidade escolar.
- Parcerias com profissionais da saúde (nutricionistas, educadores físicos, fisioterapeutas) para atendimento e palestras lúdicas.

Integração curricular: Educação Física, Artes, Ciências.

Competências BNCC prioritárias: 1-Conhecimento; 3-Repertório Cultural; 8-Autoconhecimento e Autocuidado e 10-Responsabilidade e Cidadania.

3.1.3. Artes e Expressões Culturais

O eixo temático “Arte e Expressões Culturais” foi estruturado como espaço formativo voltado para a valorização da sensibilidade, da educação artística, da criatividade, da diversidade cultural e da expressividade dos estudantes. Tem como objetivo promover o contato, a vivência e a produção artística integrando as habilidades e competências de diferentes componentes curriculares, em suas múltiplas linguagens, tendo como fio condutor do trabalho as artes visuais, a música, a dança, o teatro, o circo, a literatura, a linguagem audiovisual e manifestações da cultura popular.

Por meio de experiências práticas e processos criativos, os estudantes são incentivados a explorar materiais, técnicas, sons, movimentos e narrativas, desenvolvendo a capacidade de expressar ideias, sentimentos, identidades e visões de mundo de forma autoral e significativa. Espera-se que os estudantes participem ativamente das decisões, da criação coletiva e da socialização das produções, desenvolvendo competências socioemocionais como cooperação, respeito, responsabilidade e abertura ao diálogo. A culminância, mediante exposições, apresentações ou

mostras culturais, deve ser pensada de forma a fortalecer o vínculo entre escola, família e comunidade.

No contexto da Educação Integral em Tempo Integral, esse eixo contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, ao estimular a imaginação e a percepção estética, além da escuta sensível e do pensamento crítico. As práticas artísticas favorecem o fortalecimento da autoestima e do protagonismo estudantil, além de ampliar o repertório cultural dos estudantes e promover o respeito às diferentes formas de expressão presentes na sociedade, com especial atenção às culturas locais, regionais e brasileiras.

Esse projeto complementar explora temas, habilidades e competências específicas que potencializam o desenvolvimento de competências gerais relacionadas à valorização da diversidade cultural, à comunicação, à argumentação, à empatia e ao pensamento criativo. A arte e a expressão cultural, nesse sentido, são compreendidas como meios de reflexão, interpretação da realidade e construção de sentidos, com vistas à formação de sujeitos sensíveis e críticos, reafirmando o compromisso da RME com uma educação pública inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

Possibilidades de ação:

- Exploração das artes visuais a partir do patrimônio histórico e artístico de Goiânia, com produção autoral dos estudantes (fotografia, pintura, escultura, maquetes).
- Pesquisa e experimentação com sons e ritmos do estado de Goiás e do Centro Oeste.
- Parceria com artistas locais de música, dança, teatro e artes plásticas para diálogo com os estudantes e desenvolvimento de oficinas.
- Criação de mosaicos artísticos-culturais, a partir de pesquisas temáticas, com culminância em uma mostra ao final do semestre.
- Criação de saraus e varais de histórias.
- Criação de murais, peças teatrais e mostras culturais.
- Produção de músicas, vídeos e performances.
- Estudo e releitura de obras artísticas locais e globais.
- Contextualização de movimentos artísticos e produção de obras autorais.
- Criação de espetáculo circense, com exploração de diversas linguagens artísticas e culminância no final do semestre.

Integração curricular: Artes, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa.

Competências BNCC prioritárias: 1-Conhecimento; 3-Repertório Cultural; 4- Comunicação; 5- Argumentação, 6-Cultura Digital e 8-Autoconhecimento e Autocuidado.

3.1.4. Ciência e Inovação no Cotidiano

O eixo temático “Ciência e Inovação no Cotidiano” é dedicado ao desenvolvimento da curiosidade científica, do pensamento investigativo e da capacidade de compreender e explicar diferentes fenômenos, além de intervir na realidade por meio do conhecimento científico e da

inovação. Esse eixo amplia o currículo escolar ao aproximar a ciência do cotidiano dos estudantes e valorizar a experimentação como prática educativa.

Nesse eixo, os professores devem promover o contato dos estudantes com conceitos, métodos e práticas das Ciências da Natureza, da Matemática aplicada e das tecnologias, de maneira contextualizada e significativa para os estudantes. Por meio de experimentos, observações, resolução de problemas, construção de modelos, protótipos e projetos, os estudantes são convidados a levantar hipóteses e testar ideias, além de analisar e registrar os resultados, desenvolvendo uma postura ativa diante do conhecimento.

No contexto da Educação Integral em Tempo Integral, o eixo Ciência e Inovação no Cotidiano articula conhecimentos, habilidades práticas e competências socioemocionais. As oficinas favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade, incentivando a perseverança mediante processos de tentativa e erro. Isso ocorre em ambientes de colaboração, com distribuição de responsabilidades e mediação do professor. Ao mesmo tempo, incentiva-se o estímulo ao interesse dos estudantes pelas áreas científicas e pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios presentes em seu entorno.

Ao desenvolver os trabalhos por intermédio da ABP, os estudantes são estimulados a compreender a ciência como um processo dinâmico de investigação e construção coletiva. Dessa forma, participam de todas as etapas do trabalho — da formulação das perguntas à socialização dos resultados —, fortalecendo o protagonismo e a compreensão de que o conhecimento científico está em constante transformação.

O eixo temático Ciência e Inovação no Cotidiano é uma dimensão essencial do trabalho pedagógico nas EMTI de Goiânia. Ao aproximar a ciência da vida cotidiana e incentivar a inovação como prática social, esse eixo contribui para a formação de estudantes curiosos, críticos, autônomos e comprometidos com a construção de soluções criativas e sustentáveis para os desafios do presente e do futuro.

Possibilidades de ação:

- Criação de protótipos e soluções para problemas reais da escola ou comunidade.
- Criação de programa de gestão de resíduos na escola e/ou comunidade próxima.
- Monitoramento da qualidade do ar, com utilização de sensores de baixo custo, e proposta de soluções ao alcance da escola e da comunidade.
- Desenvolvimento de sistemas de irrigação, com aplicação prática na horta escolar.
- Utilização de materiais recicláveis para construção de experimentos e protótipos.
- Uso de conceitos e princípios da robótica, com uso de Arduino, para construção de mecanismos simples.
- Criação e aplicação de projetos que envolvem o uso de energias renováveis, como painéis solares e energia eólica.
- Feiras de Ciências e experimentos práticos, com participação da comunidade.
- Estudo e busca de soluções relacionadas à questão do consumo consciente e Meio Ambiente.
- Estudos do meio e saídas pedagógicas.

- Implantação de compostagem com matéria orgânica descartada e acompanhamento do processo de decomposição.
- Observação e registro da fauna do solo (minhocas, insetos, micro-organismos) como agentes da sustentabilidade.
- Oficinas de reaproveitamento e reciclagem de materiais.
- Oficinas de produção de papel reciclado artesanal.
- Criação de projetos sobre a destinação do lixo descartado pela escola e pela comunidade, com entrevistas e observação.
- Elaboração de um diário de consumo, registrando hábitos de uso de água, energia, alimentos.

Integração curricular: Ciências, Matemática, Geografia, Língua Portuguesa.

Competências BNCC prioritárias: 1-Conhecimento, 2- Pensamento científico, crítico e criativo; 3-Senso Estético; 4-Comunicação; 5-Argumentação; 7-Autogestão e 10-Autonomia.

3.1.5. Educação Para as Relações Étnico-Raciais

Esse eixo temático tem como objetivo central a promoção do respeito à diversidade étnica e cultural, com um olhar aprofundado para a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena. Alinhado às leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, o presente eixo visa construir um ambiente escolar mais justo, equitativo e inclusivo, desconstruindo estereótipos e preconceitos. O objetivo é formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, capazes de reconhecer e valorizar a importância das diferentes culturas e etnias.

No contexto da Educação Integral em Tempo Integral, a Educação para as Relações Étnico-Raciais articula o desenvolvimento das dimensões cognitiva, cultural, social e socioemocional dos estudantes. Os projetos, nesse sentido, devem promover reflexões sobre identidade, diversidade, justiça social, direitos humanos e convivência respeitosa, estimulando o desenvolvimento da empatia, do diálogo, do pensamento crítico e da responsabilidade coletiva na construção de relações mais equitativas dentro e fora do ambiente escolar.

Possibilidades de ação:

- Contação de histórias e literaturas afro-brasileiras, africanas e indígenas, com uso de recursos variados, como rodas de leitura, teatro de fantoches, dramatizações e ilustrações.
- Contextualização e vivência de jogos e brincadeiras tradicionais africanos e indígenas, como mancala, ampe, cabo de guerra e peteca.
- Pesquisa e produção de trabalhos orientados para invenções e descobertas nos campos da ciência, farmacologia, construção e matemática, entre outros, de origem africana, afro-brasileira e indígena.
- Trabalho em horta escolar orientado para cultivos comuns entre comunidades afro-brasileiras, quilombolas e indígenas.

- Estudo, discussão e produção de exposições sobre personalidades africanas, afro-brasileiras e indígenas que tiveram atuação relevante nos campos da política, cultura, ciência ou movimentos sociais.
- Visitas guiadas a espaços e eventos de promoção da cultura afro-brasileira e indígena.

Integração curricular: História, Geografia, Arte, Língua Inglesa, Língua Portuguesa.

Competências BNCC prioritárias: 1-Conhecimento, 6-Cultura Digital; 8-Autoconhecimento e Autocuidado; 9-Empatia e Cooperação e 10-Autonomia.

3.2. Estrutura dos Projetos Complementares

Os projetos deverão ser elaborados no semestre que antecede a sua execução e enviados à Coordenadoria Regional de Educação (CRE) à qual a escola está jurisdicionada para que sejam apreciados e validados pelo apoio pedagógico. Em caso de inadequação do projeto, devidamente justificada pela CRE, será solicitada a sua alteração pela equipe de profissionais responsável.

Excepcionalmente no primeiro semestre de 2026, os projetos poderão ser enviados ao apoio pedagógico até o dia 27 de fevereiro de 2026. Em sua estrutura deverão constar os seguintes elementos:

ELEMENTO DO PROJETO	DESCRIÇÃO
Capa	Informar na capa o nome da unidade educacional, o título do Projeto Complementar, os professores envolvidos e o ano/semestre.
Público-alvo	Descrever para quais anos e turmas o projeto complementar é proposto.
Professores responsáveis e professor coordenador	Relatar o nome dos professores responsáveis pelo Projeto Complementar e o professor que coordenará o grupo.
Justificativa	Informar a motivação para a elaboração do projeto (De qual necessidade ou curiosidade surgiu o projeto?), sua relevância e pertinência (por que esse projeto é importante para os estudantes? Como ele pode contribuir com o trabalho da escola e com a comunidade?) e sua adequação à legislação vigente (o tema abordado é previsto em alguma lei nacional, estadual ou municipal?).

Objetivos	Informar a intencionalidade do projeto e os resultados finais esperados.
Habilidades trabalhadas	Selecionar, entre as habilidades elencadas no DC-GO Ampliado, quais serão priorizadas durante a execução do projeto.
Metodologia	Definir as estratégias e recursos a serem utilizados no desenvolvimento do Projeto, desde o planejamento até a implementação e execução.
Avaliação	Descrever quais serão as ações e estratégias utilizadas para avaliar os estudantes individualmente e os resultados do projeto como um todo.
Cronograma	Apresentar um cronograma com todas as etapas do Projeto, a fim de auxiliar no gerenciamento do tempo e visualizar o seu desenvolvimento.
Referências	Apresentar as fontes consultadas para a elaboração do projeto e obras citadas no documento que o apresenta.

3.3. Aprendizagem Baseada em Projetos

Como referencial metodológico para o desenvolvimento dos Projetos Complementares, a Rede Municipal de Educação de Goiânia utiliza a *Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)*, abordagem pedagógica ativa que tem como premissa a promoção da aprendizagem por meio do desenvolvimento de projetos significativos, organizados em torno de problemas, desafios e questões observáveis no cotidiano dos estudantes.

De acordo com William Bender (2014), o projeto não deve ser percebido como mero complemento ao ensino tradicional, e sim como um eixo estruturante do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre teoria e prática, pesquisa, colaboração e produção de soluções, preferencialmente com a entrega de produtos completos, resultando em uma culminância,

dentro de um tempo definido (no caso da SME, semestralmente). Essa entrega também pode ser estruturada em etapas, com um cronograma previamente estabelecido no planejamento do professor.

Dessa forma, a ABP parte do princípio de que os estudantes aprendem melhor quando investigam problemas autênticos, tomam decisões ao longo do processo, trabalham de forma colaborativa e produzem algo que tenha sentido e relevância para eles e o mundo que os cerca. Nesse sentido, a ABP vai ao encontro da teoria sociocultural do desenvolvimento cognitivo, referencial teórico adotado nas *Concepções Orientadoras do Trabalho Pedagógico da SME-Goiânia* (2022). Afinal, Vygotsky (2002) define a aprendizagem como um processo social, mediado e cultural, no qual o estudante aprende ao agir sobre o mundo, em interação com outras pessoas e com os objetos culturais disponíveis. Assim, ele constrói significados a partir da experiência, da linguagem, do diálogo e da prática.

Essa prática acontece dentro de um contexto em que o estudante estabelece relações sociais e de aprendizagem o tempo todo, interagindo com professores e colegas, utilizando ferramentas culturais e tecnológicas e trocando experiências. Assim, a aprendizagem, para ter sentido, deve ser sempre mediada. É por meio dessas mediações, dessas trocas de significados e experiências, do diálogo, da colaboração e da orientação pedagógica intencional do professor, que o estudante constrói a aprendizagem. Esse ponto é fundamental, uma vez que a ideia de mediação destaca a função essencial do professor na construção do conhecimento, por meio da ajuda qualificada.

O auxílio qualificado do professor às tarefas é central na ABP, uma vez que promove a gradual transição dos estudantes entre tarefas que ainda não conseguem realizar, tarefas que conseguem realizar com ajuda e tarefas que conseguem realizar com autonomia. A partir daí, espera-se também que os estudantes consigam recrutar as habilidades e competências consolidadas de forma criativa e emancipada, produzindo soluções para a sua vida e da sua comunidade. Dentro desse contexto, os erros e múltiplas tentativas são elementos esperados e necessários para a construção do conhecimento, uma vez que trazem consigo a possibilidade de reflexão sobre o processo. Assim, o professor deve incentivar os estudantes a explicarem o que fizeram e como fizeram, argumentar sobre as escolhas e fomentar o debate entre colegas, realizando o registro e avaliação de todas as etapas.

Para auxiliar o trabalho e organizar o planejamento dos professores, recomendamos a utilização de dois aplicativos gratuitos. São eles:

- [Padlet](#) - Ferramenta digital que funciona como um mural ou quadro virtual interativo, onde usuários podem criar, organizar e compartilhar conteúdo multimídia (textos, links, vídeos, imagens) de forma colaborativa, como um quadro de avisos online para projetos, aulas ou organização pessoal, acessível via navegador ou app em qualquer dispositivo.
- [Go Congr](#) - Plataforma online de aprendizagem que oferece um conjunto de ferramentas para criar, descobrir e compartilhar recursos educacionais, como mapas mentais, flashcards, quizzes, notas e slides, facilitando o estudo, o ensino e a colaboração, tanto

para estudantes quanto para professores. Ele funciona como um ambiente de aprendizado social, permitindo a organização por disciplinas e o compartilhamento de conteúdo em grupos privados ou públicos para complementar aulas presenciais ou remotas e melhorar a interação.

3.4. Elementos estruturantes da Aprendizagem Baseada em Projetos

A ABP é estruturada em cinco elementos essenciais (BENDER, 2014). O livro completo, utilizado como referência para o trabalho nas EMTI de Goiânia, pode ser acessado clicando [AQUI](#).

3.4.1. Questão-problema ou âncora – Os projetos devem partir de uma pergunta instigante, aberta e desafiadora, que orienta a investigação dos estudantes e dá sentido às atividades propostas. Essas perguntas, ou ‘âncoras’, podem ser narrativas curtas, de um ou dois parágrafos, trechos de vídeos, partes de um noticiário ou quaisquer outros elementos que apresentem de forma clara, objetiva e instigante um problema. A proposição dos problemas é mais enriquecedora quando estes são acompanhados por dilemas, nos quais há diferentes pontos de vista, com argumentos plausíveis e a apresentação de personagens – reais ou fictícios – que humanizam e dão sentido aos argumentos.

A criatividade dos professores é importantíssima nessa fase do projeto, em que o principal objetivo é despertar o interesse dos estudantes. Afinal, se o impacto inicial não for motivador e instigante, é provável que todo o trabalho ao longo do semestre fique comprometido. Outro ponto que deve ser considerado é o delineamento de um problema realista para que os estudantes solucionem a partir da âncora apresentada.

Nessa fase da organização do projeto, o professor também deve sugerir quais são os produtos possíveis e/ou esperados na culminância, assim como os seus possíveis usos, sempre tendo como referencial as potencialidades dos estudantes, os recursos disponíveis e a relevância do produto final para a comunidade local e sociedade. Ao longo do desenvolvimento do projeto, os professores jamais devem perder o foco no problema central que deu origem ao projeto.

3.4.2. Protagonismo do estudante – Na ABP, os estudantes assumem papel ativo na pesquisa, na tomada de decisões, na organização do trabalho e na construção do conhecimento, enquanto o professor atua como mediador e orientador. Quando, dentro do planejamento do professor, os estudantes têm poder de escolha sobre as questões que serão abordadas e as atividades realizadas, eles se sentem mais motivados, voltando suas energias para a execução do projeto com entusiasmo.

A questão de em quais momentos e de que formas será possibilitada a escolha e tomada de decisão aos estudantes é uma decisão do professor. A título de exemplo, os estudantes podem ser envolvidos na definição do problema que dá origem ao projeto, mas também é possível que o professor defina esse problema e dê autonomia aos

estudantes em outros processos, como a proposição de soluções ou utilização de recursos.

Ao considerar a quantidade de escolhas possíveis, professores que ainda estão iniciando os trabalhos com o ensino na ABP devem considerar em quais pontos a autonomia será mais significativa para os estudantes, ao mesmo tempo que ponderam as possibilidades de esses pontos funcionarem no contexto do trabalho pedagógico. Assim, deve-se sempre responder à pergunta na tomada de decisão: “qual é a melhor escolha possível dentro das condições dadas?”. Dar autonomia aos estudantes para a realização do trabalho é uma decisão que deve ser tomada de forma consciente e ponderada, planejada e séria.

Assim, não há problema em exercer um pouco mais de controle sobre os projetos realizados até que se tenha acumulado mais experiência, desde que os estudantes, em momentos determinados, possam realizar escolhas significativas.

3.4.3. Integração curricular – A ABP favorece a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo abordagens interdisciplinares, sem perder o foco nos objetivos de aprendizagem previstos no currículo. Ao contrário do ensino organizado por disciplinas, a ABP parte de uma questão-problema que exige a mobilização articulada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores provenientes de diferentes áreas do saber, promovendo uma abordagem que transita pelos diferentes componentes curriculares de forma fluida e natural.

Nesse modelo, os conteúdos curriculares deixam de ser um fim em si mesmos e passam a atuar como meios para a resolução de problemas significativos. Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, História, Artes, Educação Física e Língua Inglesa, por exemplo, são integradas de forma orgânica em um único projeto, conforme as demandas reais da investigação ou da produção final proposta. Essa articulação ocorre de maneira planejada, com intencionalidade pedagógica.

Outro aspecto relevante é o fortalecimento da articulação entre competências gerais e específicas do currículo. Ao desenvolver projetos, os estudantes exercitam competências cognitivas, socioemocionais, comunicativas e digitais de forma integrada, como o pensamento crítico, a colaboração, a resolução de problemas, a argumentação, a criatividade e a responsabilidade. Dessa forma, a integração curricular não se limita aos conteúdos conceituais, mas abrange também procedimentos e atitudes.

Além disso, a ABP estimula o trabalho colaborativo entre professores, elemento central para a integração curricular efetiva. O planejamento conjunto de projetos exige diálogo entre docentes de diferentes áreas, alinhamento de objetivos de aprendizagem, definição compartilhada de estratégias pedagógicas e de instrumentos de avaliação. Esse processo contribui para a construção de uma visão curricular mais integrada, coerente e alinhada às necessidades dos estudantes e ao contexto da escola, fortalecendo a cultura de colaboração docente.

3.4.4. Culminância – Na ABP, o projeto culmina na elaboração de um produto, apresentação ou solução, que pode ser compartilhado com a comunidade escolar ou além dela. A culminância assume um papel central no processo pedagógico, por representar o momento em que as aprendizagens construídas ao longo do projeto são sistematizadas, socializadas e ressignificadas. Longe de ser apenas um evento final ou uma apresentação pontual, a culminância é parte estruturante da ABP, pois confere sentido, intencionalidade e unidade a todo o percurso de investigação, criação e reflexão desenvolvido pelos estudantes.

A importância da culminância reside, primeiramente, no fato de que ela explicita o propósito do projeto. Desde o início, os estudantes sabem que o trabalho culminará em um produto, uma ação concreta ou uma intervenção social — como uma exposição, uma apresentação artística, um protótipo, um relatório, uma campanha educativa ou uma feira de conhecimentos. Ao preparar o produto final, os estudantes revisitam conceitos, reorganizam informações, selecionam dados relevantes, articulam diferentes áreas do conhecimento e refletem sobre os processos vivenciados. Esse movimento favorece a metacognição, permitindo que os estudantes reconheçam o que aprenderam, como aprenderam e quais estratégias foram mais eficazes, fortalecendo a autonomia e a consciência sobre o próprio processo de aprendizagem.

Outro aspecto relevante é a contribuição da culminância para o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e comunicativas. Ao apresentar seus projetos, os estudantes aprendem a argumentar, explicar escolhas, ouvir críticas construtivas e valorizar o trabalho do grupo, elementos essenciais para a formação integral prevista na Política para as EMTI da RME Goiânia e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Por fim, vale destacar que a culminância fortalece o vínculo entre escola, família e comunidade. Ao abrir a escola para a socialização dos projetos, cria-se um espaço de reconhecimento das aprendizagens e do protagonismo estudantil. As famílias passam a compreender melhor o trabalho pedagógico desenvolvido e os estudantes se sentem valorizados ao perceberem que suas produções têm relevância social. Esse diálogo contribui para uma escola mais participativa, transparente e conectada ao seu contexto.

3.4.5. Avaliação formativa e contínua – No contexto da ABP, a avaliação ocorre ao longo de todo o processo, com uso de rubricas, autoavaliação, avaliação entre pares e *feedbacks* constantes. Diferentemente de modelos avaliativos centrados apenas em momentos pontuais e classificatórios, a avaliação na ABP tem como foco principal promover a aprendizagem, orientar intervenções pedagógicas e apoiar o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, a avaliação ocorre de forma contínua e processual, acompanhando as diferentes etapas de investigação, pesquisa, criação, experimentação e colaboração. O professor observa e registra evidências de aprendizagem relacionadas à participação, ao engajamento, ao levantamento de hipóteses, busca de informações, aplicação de conceitos, resolução de problemas e

trabalho em equipe dos estudantes. Esses registros são realizados por meio de diários de bordo.

O professor oferece devolutivas frequentes aos estudantes, indicando avanços, dificuldades e possibilidades de melhoria, tanto de forma individual quanto coletiva. Essas devolutivas não se limitam a apontar erros. Antes disso, são orientações para que os estudantes reflitam sobre suas estratégias, aprofundem a investigação e qualifiquem suas produções. No Ensino Fundamental, esse processo contribui para o desenvolvimento da autonomia, da autorregulação e da confiança dos estudantes em relação à própria aprendizagem.

4. Leitura e Fluência – Anos Iniciais

O componente curricular “Leitura e Fluência”, integra o Núcleo Diversificado do currículo das Escolas Municipais em Tempo Integral da Rede Municipal de Educação de Goiânia, voltado ao fortalecimento das competências de leitura e escrita e ao desenvolvimento da fluência leitora. Esse componente amplia e complementa o trabalho realizado nos componentes do Núcleo Comum, contribuindo de forma direta para a melhoria da aprendizagem e para a formação integral dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O componente Leitura e Fluência tem como objetivo central assegurar o direito à alfabetização dos estudantes, respeitando os diferentes ritmos e trajetórias de aprendizagem. Parte do princípio de que a leitura é uma prática social, cultural e cognitiva fundamental para o acesso aos conhecimentos escolares, à participação social e ao exercício da cidadania. Nesse sentido, as atividades propostas buscam desenvolver não apenas a decodificação, mas também a compreensão leitora, a ampliação do vocabulário, a expressividade e o prazer pela leitura.

No contexto da Educação Integral em Tempo Integral, o componente possibilita a ampliação do tempo pedagógico dedicado às práticas leitoras, de maneira intencional e sistemática. As propostas são organizadas a partir de metodologias ativas, lúdicas e diversificadas, que incluem leitura compartilhada, leitura guiada, leitura em voz alta, leitura individual e coletiva, rodas de leitura, contação de histórias, dramatizações, jogos linguísticos e atividades de oralidade, sempre adequadas à faixa etária dos estudantes e, sempre que possível, fora do ambiente da sala de aula.

O desenvolvimento da fluência é trabalhado de forma progressiva, considerando aspectos como precisão na leitura, automaticidade, ritmo e prosódia, articulados à compreensão do texto. Os estudantes são incentivados a reler textos, acompanhar modelos de leitura, praticar a leitura expressiva e refletir sobre o sentido do que leem. Esse processo contribui para a consolidação das habilidades de leitura, impactando positivamente o desempenho nos demais componentes curriculares, uma vez que a leitura é base para a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento.

A avaliação no componente ocorre de maneira formativa e contínua, por meio da observação sistemática, de registros de leitura, portfólios, autoavaliações e acompanhamento da evolução individual dos estudantes. O foco da avaliação está no progresso e nas conquistas ao longo do tempo, e não apenas no desempenho pontual, permitindo ao professor planejar intervenções pedagógicas mais eficazes e personalizadas, contando também com o apoio dos tempos de Tutoria.

Além disso, o componente Leitura e Fluência favorece a integração com outros projetos das EMTI, como ações de incentivo à leitura, projetos literários, feiras de livros, rodas culturais e atividades interdisciplinares. Essa articulação amplia o repertório cultural dos estudantes e fortalece a cultura leitora no ambiente escolar.

Esse componente consolida-se como uma proposta fundamental para a qualificação do processo educativo nas EMTI. Ao garantir tempo, intencionalidade pedagógica e diversidade de práticas leitoras, contribui para a formação de estudantes leitores autônomos, reafirmando o compromisso da RME com a equidade, a qualidade da aprendizagem e a educação integral.

5. Matemática Lúdica – Anos Iniciais

O componente curricular “Matemática Lúdica” integra o Núcleo Diversificado do currículo das Escolas Municipais em Tempo Integral da Rede Municipal de Educação de Goiânia, voltando-se à ampliação e ao aprofundamento das aprendizagens matemáticas por meio de experiências investigativas e prazerosas. Esse componente tem como finalidade favorecer a compreensão dos conceitos matemáticos, o desenvolvimento do raciocínio lógico e a superação de dificuldades de aprendizagem, por intermédio de metodologias lúdicas, respeitando os diferentes ritmos e formas de aprendizagem dos estudantes.

A Matemática Lúdica parte do princípio de que a brincadeira, o jogo e a experimentação são elementos potencializadores da aprendizagem, desde que estruturados dentro de um planejamento cuidadoso, com intencionalidade pedagógica. As atividades propostas devem priorizar jogos, desafios, materiais manipuláveis, situações-problema, brincadeiras matemáticas, enigmas, atividades investigativas e recursos digitais, permitindo que os estudantes construam conceitos de forma ativa e contextualizada.

No contexto da Educação Integral em Tempo Integral, esse componente amplia o tempo pedagógico dedicado à matemática, diversificando metodologias e possibilitando a retomada de conteúdos, sempre que necessário, a partir de novas abordagens. A proposta busca ressignificar a relação dos estudantes com a matemática, reduzindo a ansiedade, fortalecendo a autoconfiança e promovendo uma atitude positiva diante dos desafios matemáticos. Ao vivenciar a matemática em situações lúdicas, os estudantes percebem sua presença no cotidiano, sua relevância para a resolução de problemas reais e internalizam conceitos de formas que façam sentido para eles.

Os conteúdos trabalhados no componente Matemática Lúdica devem priorizar o desenvolvimento do pensamento matemático, da capacidade de argumentar, de formular hipóteses, de testar estratégias e de comunicar ideias, mais do que a simples obtenção de respostas corretas. A organização das atividades deve favorecer o trabalho colaborativo, a troca de estratégias e a aprendizagem entre pares. Jogos cooperativos e desafios em grupo estimulam habilidades socioemocionais como cooperação, respeito às regras, perseverança, tomada de decisões e resolução de conflitos. Nesse sentido, a Matemática Lúdica contribui não apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também para a formação integral dos estudantes.

A avaliação nesse componente curricular deverá ocorrer de maneira formativa e contínua, considerando os processos de aprendizagem, as estratégias utilizadas pelos estudantes, a

participação, o engajamento e o seu desenvolvimento individual ao longo de cada período avaliativo. Observações, registros, portfólios, autoavaliações e análise das produções dos estudantes são utilizadas para acompanhar o desenvolvimento das competências matemáticas, permitindo ao professor planejar intervenções pedagógicas mais adequadas às necessidades do grupo.

Ao integrar ludicidade, investigação e intencionalidade pedagógica, espera-se que esse componente possa contribuir para a formação de estudantes mais confiantes, críticos e criativos, promovendo uma aprendizagem matemática significativa e prazerosa no contexto da educação em tempo integral.

6. Práticas de Leitura – Anos Finais

A leitura é prática fundamental na formação do indivíduo, pois propicia situações favoráveis ao desenvolvimento da aprendizagem, ampliando o repertório linguístico e cultural dos estudantes. No contexto escolar, a mediação da prática de leitura orienta e potencializa a experiência leitora, por meio da apresentação de estratégias de leitura, formas de composição literária, finalidade e função do texto, entre outros aspectos que possibilitam o estudo e a apreciação dos mais diversos gêneros textuais.

O ato de ler proporciona ao estudante acesso a uma ampla variedade de informações e ideias, além de oferecer diferentes perspectivas sobre o mundo e sobre a própria condição humana, contribuindo para a expansão do conhecimento e o desenvolvimento das sensibilidades. Além disso, por intermédio da leitura os estudantes são expostos a diferentes estilos de escrita e vocabulários, o que enriquece a sua linguagem e contribui para a melhoria das suas habilidades de comunicação.

Ao propor e mediar a leitura de diferentes gêneros textuais, o professor desse componente curricular oportuniza aos estudantes o desenvolvimento de habilidades que extrapolam a competência leitora. A leitura literária estimula a imaginação e a criatividade, ao exigir do leitor a transposição imaginativa de cenários, personagens e situações nos gêneros narrativos. Ela também promove a empatia e favorece a inserção social e cultural do leitor. A maioria dos gêneros textuais também estimula os leitores a analisarem e questionarem o mundo que os cerca, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade de avaliação de cenários e hipóteses.

O componente curricular Práticas de Leitura tem como objetivo aprofundar a inserção dos estudantes no universo da cultura letrada, explorando de forma criativa e lúdica os gêneros textuais trabalhados com os estudantes e suas tipologias, que deverão ser selecionados em consonância com a bimestralização do currículo proposta pelas Matrizes de Referência e demais orientações da Superintendência Pedagógica.

7. Práticas de Escrita – Anos Finais

O componente curricular Práticas de Escrita tem como objetivo desenvolver as habilidades de comunicação e expressão escrita dos estudantes. Para isso, o professor deve articular recursos a fim de que eles produzam textos com clareza, coerência, criatividade, autonomia e domínio da língua.

Ao explorar, praticar e desenvolver a comunicação escrita em diversos gêneros textuais, os estudantes são estimulados a compreender como a linguagem é utilizada para expressar ideias e sentimentos, a desenvolver habilidades de organização e coesão textual, a aprimorar a capacidade de argumentação e persuasão. Além disso, eles são convidados a refletir sobre a língua e seus contextos de uso. Essas práticas também promovem a construção de identidades literárias e discursivas.

Outro elemento a ser trabalhado nesse componente curricular é o desenvolvimento do conhecimento gramatical e ortográfico em seu contexto de uso. Ao produzir textos, o estudante instrumentaliza diversos conhecimentos e habilidades para se expressar. Por vezes, dificuldades relacionadas à pontuação, ortografia e concordância produzem ambiguidades involuntárias e inconsistências no texto, o que leva o estudante a se voltar para o conhecimento ortográfico e gramatical. Dessa forma, o professor tem papel fundamental, ao orientar a reescrita criteriosa dos textos, auxiliando o estudante na compreensão do uso da língua padrão.

Nesse componente, os professores devem priorizar metodologias de trabalho que oferecem aos estudantes espaço para experimentar com a língua e integrar a oralidade e a escrita, promovendo estratégias como produção de textos coletivos, saraus, compêndios literários e escrita/leitura cruzada, inserindo as dificuldades e inseguranças com naturalidade na construção da aprendizagem dos processos de escrita. Ao receber opiniões embasadas e construtivas do professor e colegas da turma sobre o seu texto, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais e de escrita, além da construção de uma atitude positiva em relação à prática da produção textual.

8. Estudos Matemáticos – Anos Finais

O componente curricular Estudos Matemáticos tem como objetivo promover a recomposição e aprofundamentos dos conceitos matemáticos trabalhados no Núcleo Comum, a partir da incorporação de situações do cotidiano e problemas do mundo real como referenciais para a aprendizagem. Dessa forma, busca incorporar elementos como situações financeiras e orçamentárias, estatísticas populacionais, problemas sociais e questões ambientais, entre outros.

Nesse componente, os estudantes são convidados a entender a relevância da Matemática em suas vidas diárias, o que auxilia na análise de situações e desenvolvimento do pensamento crítico, além da solução de problemas que refletem questões sociais e culturais com o auxílio do conhecimento matemático.

Para que isso seja possível, além de um ambiente de aprendizagem que possibilite ao estudante participar ativamente do processo de aprendizagem, é necessário que ele interaja de maneira fluida e natural com o componente curricular. É importante também que o estudante consiga entender a resolução de problemas exercitando o raciocínio, a oralidade e a construção do conhecimento numa relação de proximidade com o professor, para que sejam trabalhadas as dificuldades, oportunizando a autorreflexão e o aprendizado também com o erro.

A utilização de problemas e contextos do cotidiano como referências para os estudos matemáticos possibilita aos estudantes dar materialidade aos conceitos matemáticos, tornando o

aprendizado mais significativo. Além disso, muitos desses problemas envolvem conceitos de outros componentes curriculares, o que dá ao professor a oportunidade de integrar diferentes áreas do conhecimento em seu planejamento. Além disso, os problemas do cotidiano podem ser adaptados para atender às necessidades e curiosidades dos estudantes, o que permite que trabalhem em diferentes níveis de habilidade e produzam suas próprias estratégias de resolução.

9. Atividades Inerentes à Docência

A atividade inerente à docência, inserida no contexto do trabalho coletivo, é um importante instrumento de reestruturação do tempo do professor na Unidade Educacional, permitindo a flexibilização dos tempos/espacos do trabalho pedagógico. Nesse sentido, é uma organização que qualifica e valoriza o trabalho do professor.

As atividades inerentes à docência constituem-se em momentos pedagógicos significativos, devendo ser utilizadas de modo a contribuir, efetivamente, para o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, ressaltando que eles são prioridades em toda a organização. Sob essa premissa, esses momentos devem ser concebidos como instrumentos que permitem a intervenção na realidade escolar, viabilizando a aprendizagem a partir do atendimento das necessidades pedagógicas dos estudantes.

Tais momentos oportunizam a reflexão crítica, individual e coletiva sobre as ações educativas. Neles, o atendimento aos estudantes deve ocorrer conforme a necessidade da unidade educacional, auxiliando no processo de ensino aprendizagem.

As atividades inerentes à docência abarcam as seguintes ações:

- substituição de professores, quando necessário.
- atividades de pesquisa.
- reuniões pedagógicas.
- confecção de material didático-pedagógico.
- elaboração de atividades e avaliações.
- planejamento em pequenos grupos ou individuais.
- atendimento aos estudantes e comunidade escolar.
- elaboração dos registros das aprendizagens dos estudantes e planejamento das intervenções pedagógicas necessárias.
- formação continuada, oferecida pela GERFOR e/ou instituição parceira.
- participação em encontros de estudo promovidos pelas Coordenadorias Regionais de Educação.

10. Tutoria

O componente curricular “Tutoria” integra a organização pedagógica das EMTI como estratégia estruturante de fortalecimento do trabalho docente, qualificação dos Projetos Complementares e recomposição das aprendizagens dos estudantes. Trata-se de atividade pedagógica constitutiva do tempo de trabalho docente, sem produzir carga horária adicional para os estudantes, sendo

desenvolvida de forma transversal e articulada ao conjunto das ações pedagógicas da unidade educacional.

No âmbito da Tutoria, os professores atuam como docentes tutores, dedicando parte de sua carga horária ao acompanhamento pedagógico, ao apoio técnico-pedagógico e à orientação de práticas educativas desenvolvidas pelos estudantes, tanto no contexto dos Projetos Complementares ofertados quanto no acompanhamento individualizado de estudantes que ainda não alcançaram os resultados previstos durante o decurso de cada bimestre letivo.

A Tutoria, dessa forma, cumpre um papel central na recomposição das aprendizagens, ao possibilitar o atendimento pedagógico individualizado ou em pequenos grupos de estudantes que apresentam defasagens, dificuldades específicas ou necessidades de acompanhamento mais próximo, com a retirada desses estudantes de sala de aula para realização do acompanhamento, sempre que necessário. Nessa perspectiva, o professor tutor atua de forma intencional e planejada, realizando diagnósticos pedagógicos, acompanhando o desenvolvimento dos estudantes, propondo intervenções diferenciadas e monitorando os avanços, em articulação com os professores regentes e a equipe gestora.

No início do ano letivo, após a realização de avaliações diagnósticas, a coordenação pedagógica da unidade educacional, em conjunto com a articulação de alfabetização, deverá identificar os estudantes que apresentam defasagens significativas nas aprendizagens. A esses estudantes serão designados professores tutores, que ficarão responsáveis pelo seu desenvolvimento pedagógico ao longo do ano letivo, por meio de acompanhamento nos horários dedicados à tutoria. A distribuição dos estudantes para os professores deverá ser proporcional aos seus horários de tutoria.

A ampliação do tempo escolar exige novas formas de organização do trabalho docente, baseadas na corresponsabilidade, no trabalho colaborativo e no acompanhamento contínuo das trajetórias de aprendizagem. Ao criar condições institucionais para que os professores disponham de tempo específico para apoiar colegas e estudantes, a rede amplia sua capacidade de resposta às desigualdades educacionais e promove uma escola mais inclusiva e equitativa.

Do ponto de vista formativo, a tutoria também se configura como um espaço privilegiado de desenvolvimento profissional docente, na medida em que incentiva a reflexão sobre a prática, a análise de dados educacionais, o uso de estratégias pedagógicas diversificadas e a construção coletiva de soluções para os desafios cotidianos da escola em tempo integral. Nesses horários, também é possível a convocação de professores para ações formativas da RME, conforme planejamento prévio.

O componente curricular Tutoria consolida-se como uma ação estratégica da Rede Municipal de Educação de Goiânia, ao articular suporte pedagógico, recomposição das aprendizagens, qualificação dos Projetos Complementares e valorização do trabalho docente, contribuindo de maneira efetiva para a garantia do direito à aprendizagem e para a promoção de uma educação integral em tempo integral de qualidade e socialmente referenciada.

11. Higiene e Alimentação

O componente curricular Higiene e Alimentação é desenvolvido no intervalo entre o período matutino e o vespertino, em que os estudantes têm momentos planejados de descanso, socialização, alimentação e cuidados de higiene. Nele, são trabalhados conhecimentos de caráter formativo, informativo e integralizador relativos à convivência e aos hábitos alimentares e de higiene, objetivando o cuidado, bem-estar no ambiente escolar e a formação integral dos estudantes.

Esse componente é acompanhado pelos docentes da unidade educacional que não atuam como professores referência em sala de aula - articuladores, professores do núcleo diversificado, professores de área e, em casos específicos previstos na Diretriz de Modulação para as EMTI, coordenadores pedagógicos, configurando-se como momento pedagógico com carga horária semanal de 10 horas, ocorrendo entre as 11h15min e as 13h. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, cada turma deverá ter um professor responsável pelo acompanhamento do período de higiene e alimentação. Em caso de falta de professores, a unidade educacional deverá se organizar para que o atendimento seja garantido, sendo possível a inclusão temporária de professores referência no acompanhamento desse período.

Nas atividades de alimentação, o professor acompanha os estudantes durante a refeição, orientando e contribuindo para a formação de bons hábitos alimentares. Nesse momento, é possível desenvolver e integrar habilidades relativas à nutrição e alimentação saudável, o valor nutritivo dos alimentos, os benefícios de uma dieta equilibrada e o consumo de alimentos saudáveis. Esse momento também é oportuno para trabalhar com os estudantes aspectos atitudinais no período da refeição.

Nas atividades de higiene, após as refeições os estudantes escovam os dentes, lavam as mãos e se limpam, orientados pelos profissionais responsáveis por cada turma. Ocasionalmente, esse momento também pode ser utilizado para a realização de oficinas, atividades de conscientização e orientações voltadas para a higiene pessoal e cuidados com o corpo.

Nas atividades de socialização, os professores responsáveis pelo horário de higiene e alimentação devem considerar aspectos como a idade, interesses, afinidades e inseguranças de seus estudantes. É importante que nesse momento sejam intercaladas atividades livres e estruturadas, com incentivo à comunicação não violenta, respeito e inclusão de todos.

Para o descanso dos estudantes nesse período, é importante que seja oferecido um espaço tranquilo, silencioso e arejado, com disponibilização de recursos adequados.

12. Rotina Diária nas Escolas Municipais em Tempo Integral

A rotina escolar apresenta-se como possibilidade educativa às crianças/estudantes, uma vez que se caracteriza como uma das primeiras interações que eles têm com os horários sociais. Esse momento compreende a necessidade de segmentação das atividades diárias e definição de tempo específico para a sua realização.

A definição dos horários permite que as crianças/estudantes cumpram as tarefas propostas e compreendam o formato de organização do dia a dia escolar. A rotina promove um cotidiano estável, dando segurança para que as crianças/estudantes busquem formas de se organizar a partir das atividades e dos tempos propostos, desenvolvendo habilidades e competências

relacionadas à autonomia e ao planejamento.

A gestão do trabalho pelos professores e demais profissionais da EMTI é facilitada pelo estabelecimento de rotinas e acordos, tornando mais fácil a organização das atividades pedagógicas, espaços e materiais, contribuindo, ainda, com a participação das famílias na vida escolar. Dessa forma, é importante considerar as especificidades de cada um dos tempos organizados pela escola, conforme segue:

12.1. Horário de Entrada

- O horário de início do atendimento educacional nas EMTI é às 7h.
- Nos casos de atrasos que ultrapassam o horário de 7h15min, a entrada deverá ser registrada na portaria, por servidor designado pela direção da escola, e assinada pelo familiar ou responsável pela criança ou estudante.
- Orienta-se que servidores sejam designados para acompanhar a entrada das crianças/estudantes do portão até as salas de aula, a fim de evitar contratempos.
- Caso os atrasos sejam recorrentes (mais de três por mês), o familiar ou responsável será convocado para diálogo e advertido, com registro em ata.
- Em caso de reincidência, orienta-se à escola que dialogue com as autoridades responsáveis (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude) e instâncias da SME para encontrar a melhor solução para o caso.
- No horário de início da primeira aula, os professores devem estar pontualmente em sala.

12.2. Café da manhã e lanche

- O café da manhã deverá ser servido entre as 7h e as 8h, conforme organização da unidade educacional.
- O lanche deverá ser servido durante o período vespertino, de forma definida pela unidade educacional.
- Os períodos de café da manhã e lanche deverão ser organizados de forma a não prejudicar o trabalho pedagógico, evitando tumulto e acúmulo de crianças/estudantes de várias turmas no mesmo espaço simultaneamente.
- Preferencialmente, o refeitório é o local adequado para a realização das refeições nas EMTI.
- O tempo dedicado às refeições é variável, permitindo que as crianças e estudantes comam de forma tranquila, sem pressa. Contudo, ele não deve ser ampliado para além da necessidade de alimentação das crianças/estudantes.
- As crianças e estudantes devem ser orientadas a organizar o espaço de alimentação antes e depois da refeição, de forma a manter a escola sempre limpa. Os itens laváveis devem ser acondicionados em lugar designado pela escola e o lixo deve ser descartado em local adequado, em local visível e de fácil acesso.

12.3. Recreio

- Os horários de recreio nas EMTI têm duração de 15 minutos.
- O tempo do recreio deve ser observado rigorosamente pela unidade educacional, a fim de garantir aos estudantes do Ensino Fundamental o tempo de aula previsto.
- O horário de recreio deverá ser acompanhado pelo coordenador de turno, com apoio de pequenos grupos professores, que deverão se revezar ao longo da semana.
- Quando houver necessidade, a direção da escola deverá designar servidores

administrativos para auxiliarem nesse momento, garantindo a segurança das crianças/estudantes.

- Incentiva-se a proposição de atividades recreativas orientadas durante o período de recreio (jogos e brincadeiras), sempre que possível.
- As crianças da educação infantil deverão ter um espaço de convivência específico durante o recreio, resguardadas dos estudantes maiores. Conforme a organização da unidade educacional, esse espaço poderá ser compartilhado com estudantes de 1º e 2º ano.
- A escola deve se organizar para que isso ocorra dentro do prazo previsto, sem tumulto ao final do recreio.

12.4. Almoço

- O horário de almoço tem início pontualmente às 11h15min.
- Não é autorizado o adiantamento do horário de almoço para os estudantes do ensino fundamental. Eles têm direito ao cumprimento integral da carga horária anual prevista para os componentes curriculares.
- Esse momento é coordenado pelo Articulador de Higiene e Alimentação. Cada turma é acompanhada por um professor. No caso das turmas de Educação Infantil, cada turma é acompanhada por um auxiliar de atividades educativas.
- Quando houver caso de falta de professor responsável pela turma nesse período, o articulador do horário assumirá a turma. Em caso de mais de uma falta, a escola deverá se organizar para o atendimento da turma.
- Caso seja possível, recomenda-se que a escola ofereça mais de um ponto de serviço para as crianças e estudantes, a fim de evitar aglomerações.
- Assegura-se às crianças/estudantes a realização das refeições em ambiente limpo e organizado.
- O professor/auxiliar responsável pela turma deve acompanhar de forma próxima o almoço, orientando as crianças/estudantes sobre boas maneiras, coerentes com esse momento (não falar de boca cheia, sentar-se de forma correta à mesa, alimentar-se bem etc.).
- Após o almoço, cada criança/estudante deverá entregar o seu prato sem restos de comida, em local indicado pela escola. Lixeiras grandes devem ser alocadas em local visível e de fácil acesso para que eles descartem os restos.
- Após utilizar o refeitório, as turmas/agrupamentos deverão dar lugar às próximas de forma ordenada e tranquila, orientados pelo auxiliar responsável.

12.5. Higienização

- Antes de se dirigir ao local do almoço, orienta-se que todas as crianças/estudantes lavem as mãos.
- Depois do almoço, todas as crianças/estudantes serão orientadas a ir até a pia com sua escova de dentes.
- Sempre que necessário, as crianças/estudantes serão auxiliadas na escovação pelos profissionais responsáveis (auxiliar, professor, articulador e demais profissionais presentes no horário de Higiene Alimentação).
- Deve-se orientar as crianças/estudantes para o uso da pia (abertura da água com vazão adequada, fechamento total da torneira), a fim de que esse momento seja organizado e tranquilo.

12.6. Saída

- O horário de saída das crianças, estudantes e professores é impreterivelmente às 17h15.
- As crianças/estudantes que utilizam transporte escolar privado (Van) não são autorizadas a sair mais cedo.
- Quando for necessário que a criança ou estudante, excepcionalmente, saia mais cedo, a escola deverá ser avisada com antecedência. Nesses casos, a saída da criança/estudante somente será liberada com a presença do responsável.
- Somente os responsáveis pelas crianças e estudantes são autorizados a buscá-las. Casos excepcionais deverão ser previamente informados à unidade educacional, com autorização expressa do responsável.

12.7. Organização do horário nas EMTI

ANOS INICIAIS	
7h - 8h	1ª AULA
8h - 9h	2ª AULA
9h - 9h15	RECREIO
9h15 - 10h15	3ª AULA
10h15 - 11h15	4ª AULA
11h15 - 12h15	ALMOÇO
12h15 - 13h	DESCANSO DOS ESTUDANTES
13h - 14h	5ª AULA
14h - 15h	6ª AULA
15h - 15h15	RECREIO
15h15 - 16h15	7ª AULA
16h15 - 17h15	8ª AULA

ANOS FINAIS	
7h00 - 7h50	1ª AULA
7h50 - 8h40	2ª AULA
8h40 - 9h30	3ª AULA
9h30 - 9h45	RECREIO
9h45 - 10h35	4ª AULA
10h35 - 11h25	5ª AULA
11h25 - 13h10	HIGIENE E ALIMENTAÇÃO
13h10 - 14h10	6ª AULA
14h10 - 15h10	7ª AULA
15h10 - 15h25	RECREIO
15h25 - 16h20	8ª AULA
16h20 - 17h15	9ª AULA

ATENÇÃO:

- Nos anos iniciais, os estudantes têm 8 aulas diárias, com duração de 1h cada.
- Nos anos finais, os estudantes têm 9 aulas diárias, com duração de 50 min cada.
- O acolhimento das crianças/estudantes é feito no agrupamento/sala de aula.
- O café da manhã é servido a partir das 7h.
- O almoço deve ser oferecido no horário previsto.
- O horário de descanso das crianças/estudantes ocorre após o almoço, conforme a organização de cada EMTI.
- O horário do lanche é organizado por cada EMTI, conforme suas especificidades.
- O horário de saída deve ocorrer no horário previsto.

13. Mapa de Atividades

O Mapa de Atividades é um instrumento cuja finalidade é subsidiar os profissionais da EMTI em na realização do trabalho pedagógico, possibilitando a organização, o planejamento e a mobilidade individual e coletiva. O instrumento apresenta os dias da semana e horários para o desenvolvimento das atividades do Núcleo comum e do Núcleo Diversificado.

MAPA DE ATIVIDADES						
AULAS	HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1	7h - 8h					
2	8h - 9h					
RECREIO	9h - 9h15	RECREIO	RECREIO	RECREIO	RECREIO	RECREIO
3	9h15 - 10h15					
4	10h15 - 11h15					
ALMOÇO	11h15 - 12h15	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
DESCANSO	12h15 - 13h	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
5	13h - 14h					
6	14h - 15h					
RECREIO	15h - 15h15	RECREIO	RECREIO	RECREIO	RECREIO	RECREIO
7	15h15 - 16h15					
8	16h15 - 17h15					

14. Referências

- BENDER, William. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Ed. Penso, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral*. Resolução CNE/CEB nº 7 de 1º de agosto de 2025.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. *Educação Matemática: da teoria à prática*. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- GOIÂNIA. *Política de Educação em Tempo Integral da RME – Goiânia*. Prefeitura de Goiânia, 2024.
- GOIÂNIA. *Diretrizes de Modulação das Escolas Municipais em Tempo Integral*. Prefeitura de Goiânia, dezembro de 2025.
- GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. Documento Curricular para Goiás – Ampliado. Goiânia-GO, 2018.
- GOIÂNIA. *Concepções Orientadoras do Trabalho Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia*. Prefeitura de Goiânia, junho de 2022.
- GRANDO, Regina Célia (orgs.). *Múltiplos olhares: Matemática e produção de conhecimento*. São Paulo: Musa, 2007
- SKOVSMOSE, O. *Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica. 2006.
- SMOLE, K. S. *Jogos de matemática de 6º a 9º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ROJO, R. (org.). *Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- VYGOTSKY, Lev. *Pensamento e Linguagem*. Tradução de Ridendo Castigat Moraes. São Paulo: ebooks Brasil, 2002.
- WITTKE, C. I. A prática da escrita na escola: processo de produção de sentido. 7º Seminário Nacional de Linguística e Ensino de Língua Portuguesa, UFRG, 2021. Disponível em 09 de dez. de 2022. <<https://senallp.furg.br/index.php/anais/26-a-pratica-da-escrita-na-escola- processo-de producao-de-sentido-leideines-wittke-ufpel> .

ANEXO I - MATRIZ DE ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES – INTEGRAIS 10H – ANOS INICIAIS											
NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA									
		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
		SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	SEM	ANUAL
COMUM	LÍNGUA PORTUGUESA	6	240	6	240	6	240	6	240	6	240
	LÍNGUA INGLESA	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	ARTE	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	MATEMÁTICA	6	240	6	240	6	240	6	240	6	240
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	4	160	4	160	4	160	4	160	4	160
	HISTÓRIA	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	GEOGRAFIA	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
TOTAL DO NÚCLEO COMUM		26	1040	26	1040	26	1040	26	1040	26	1040
DIVERSIFICADO	Projeto Complementar 1 – Cultura digital e tecnologias criativas	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Projeto Complementar 2 – Corpo, movimento e qualidade de vida	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Projeto Complementar 3 – Artes e expressões culturais	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80

	Projeto Complementar 4 – Ciência e inovação no cotidiano	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Projeto complementar 5 – Educação para as relações étnico- raciais	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Leitura e Fluência	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Matemática Lúdica	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	HIGIENE E ALIMENTAÇÃO	10	400	10	400	10	400	10	400	10	400
TOTAL DO NÚCLEO DIVERSIFICADO		14	560	14	560	14	560	14	560	14	560
TOTAL GERAL		40	1600	40	1600	40	1600	40	1600	40	1600

ANEXO I - MATRIZ DE ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES – INTEGRAIS 10H – ANOS FINAIS									
NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA							
		6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
		SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	SEM	ANUAL
COMUM	LÍNGUA PORTUGUESA	6	240	6	240	6	240	6	240
	LÍNGUA INGLESA	4	160	4	160	4	160	4	160
	ARTE	3	120	3	120	3	120	3	120
	EDUCAÇÃO FÍSICA	4	160	4	160	4	160	4	160
	MATEMÁTICA	6	240	6	240	6	240	6	240
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	4	160	4	160	4	160	4	160
	HISTÓRIA	3	120	3	120	3	120	3	120
	GEOGRAFIA	3	120	3	120	3	120	3	120
TOTAL DO NÚCLEO COMUM		33	1320	33	1320	33	1320	33	1320
DIVERSIFICADO	Projeto Complementar 1 – Cultura digital e tecnologias criativas	2	80	2	80	2	80	2	80
	Projeto Complementar 2 – Corpo, movimento e qualidade de vida	2	80	2	80	2	80	2	80
	Projeto Complementar 3 – Artes e expressões culturais	2	80	2	80	2	80	2	80
	Projeto Complementar 4 – Ciência e inovação no cotidiano	2	80	2	80	2	80	2	80
	Projeto complementar 5 – Educação para as relações étnico-raciais	2	80	2	80	2	80	2	80
	Estudos Matemáticos	1	40	1	40	1	40	1	40
	Práticas de Leitura e Escrita	1	40	1	40	1	40	1	40
	TUTORIA*	4	160	4	160	4	160	4	160
TOTAL DO NÚCLEO DIVERSIFICADO		12	480	12	480	12	480	12	480
TOTAL GERAL		45	1800	45	1800	45	1800	45	1800
* Esse componente curricular não é contabilizado na carga horária dos estudantes, somente para a modulação dos professores.									

ANEXO III – TABELAS DE REFERÊNCIA PARA A MODULAÇÃO DE PROFESSORES – FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS

04 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Alimentação	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	22			2					2		10	4	40
2	Pedagogo Referência	22						2		2		10	4	40
3	Pedagogo Referência	22						2		2		10	4	40
4	Pedagogo Referência	22			2					2		10	4	40
5	Educação Física	8		4	2	8					10	4	4	40
6	Língua Inglesa	8	4		2			4	4		10	4	4	40
7	Professor N.D	-	4	4			8		4	2	10	4	4	40
8	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		112	8	8	8	8	8	8	8	10	40	52	30	300

05 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Alimentação	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	22	2		2							8	4	38
2	Pedagogo Referência	22		2				2				8	4	38
3	Pedagogo Referência	22		2					2			8	4	38
4	Pedagogo Referência	22		2	2							8	4	38
5	Pedagogo Referência	22	2					2				8	4	38
6	Educação Física	10				10			2		10	4	4	40
7	Língua Inglesa	10	6						4	2	10	4	4	40
8	Professor N.D	-			6		10	2	2	2	10	4	4	40
9	Articulador de Alfabetização	18		4				4			10		4	40
10	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		156	10	10	10	10	10	10	10	4	50	52	38	370

06 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Alimentação	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20	2						2	2		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20		2				2		2		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20	2		2					2		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20		2					2	2		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20	2					2		2		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20		2	2					2		10	4	40
7	Educação Física	12				12					10	2	4	40
8	Língua Inglesa	12	6						6		10	2	4	40
9	Arte	12					12				10	2	4	40
10	Professor do N.D.	-		6	8			6	2	2	10	2	4	40
11	Articulador de Alfabetização	20						2		2	10	2	4	40
12	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		184	12	12	12	12	12	12	12	16	60	70	46	460

07 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilha da PC	Higiene e Alimentação	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
8	Educação Física	10		2		4		6		2	10	2	4	40
9	Educação Física	4		2		10			6	2	10	2	4	40
10	Língua Inglesa	14	2				2		4	2	10	2	4	40
11	Arte	14					8			2	10	2	4	40
12	Professor do N.D.	-	8	2	4			4		4	10	4	4	40
13	Professor do N.D.	-	4	8	4		2			4	10	4	4	40
14	Articulador de Alfabetização	20					2			4	10		4	40
15	Articulador de Higiene e Alimentação	18											2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		220	14	14	14	14	14	14	14	48	70	86	58	580

08 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20	2		2					2		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20		2	2					2		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20	2					2		2		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20		2					2	2		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20	2					2		2		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20		2					2	2		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20			4					2		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20						2	2	2		10	4	40
9	Educação Física	8			4	8				2	10	4	4	40
10	Educação Física	8			4	8				2	10	4	4	40
11	Língua Inglesa	16	2						2	2	10	4	4	40
12	Arte	16					2	2		2	10	4	4	40
13	Professor do N.D.	-	4	4			8	4		2	10	4	4	40
14	Professor do N.D.	-	4	4			6		6	2	10	4	4	40
15	Articulador de Alfabetização	18		2				4	2		10		4	40
16	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		234	16	16	16	16	16	16	16	28	80	104	62	620

09 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilha da PC	Higiene e Alimentação	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
10	Educação Física	10			4	8	2				10	2	4	40
11	Educação Física	8			4	10	2				10	2	4	40
12	Língua Inglesa	14							8	2	10	2	4	40
13	Arte	14					8			2	10	2	4	40
14	Professor do N.D.	-	10	8	2			4			10	2	4	40
15	Professor do N.D.	-	8	10				4		2	10	2	4	40
16	Articulador de Alfabetização	18			2				6		10		4	40
17	Articulador do Núcleo Diversificado	18			2			6			10		4	40
18	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		270	18	18	18	18	18	18	18	42	90	102	70	700

10 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Alimentação	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2				2	2		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20						2	2	2		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20			2				2	2		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20			2				2	2		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20			2			2		2		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20						2	2	2		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20			2			2		2		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20						4		2		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20			2				2	2		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20			2			2		2		10	4	40
11	Educação Física	10			2	10					10	4	4	40
12	Educação Física	10			2	10					10	4	4	40
13	Língua Inglesa	10					8		4		10	4	4	40
14	Língua Inglesa	10					8		4		10	4	4	40
15	Arte	20					2				10	4	4	40
16	Professor do N.D.	-	10	10	2						10	4	4	40
17	Professor do N.D.	-	10	10			2				10	4	4	40
18	Articulador de Alfabetização	20						2		4	10		4	40
19	Articulador do Núcleo Diversificado	20						4		2	10		4	40
20	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		308	20	20	20	20	20	20	20	26	100	128	78	780

11 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
11	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
12	Educação Física	12				10					10	4	4	40
13	Educação Física	10				12					10	4	4	40
14	Língua Inglesa	12					10				10	4	4	40
15	Língua Inglesa	10					12				10	4	4	40
16	Arte	22									10	4	4	40
17	Professor do N.D.	-	8	6	4			4	2		10	2	4	40
18	Professor do N.D.	-	8	8	4				4		10	2	4	40
19	Professor do N.D.	-	6	8	4			4	2		10	2	4	40
20	Articulador de Alfabetização	18			2				6		10		4	40
21	Articulador do Núcleo Diversificado	18						8			10		4	40
22	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		330	22	22	22	22	22	22	22	44	110	136	86	860

12 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20			2			2		2		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20			2			2		2		10	4	40
11	Pedagogo Referência	20			2			2		2		10	4	40
12	Pedagogo Referência	20			2			2		2		10	4	40
13	Educação Física	12				12					10	2	4	40
14	Educação Física	12				12					10	2	4	40
15	Língua Inglesa	12							12		10	2	4	40
16	Língua Inglesa	12							12		10	2	4	40
17	Arte	24									10	2	4	40
18	Professor do N.D.	-	8	8			8				10	2	4	40
19	Professor do N.D.	-	8	8			8				10	2	4	40
20	Professor do N.D.	-	8	8			8				10	2	4	40
21	Articulador de Alfabetização	18						8			10		4	40
22	Articulador do Núcleo Diversificado	18						8			10		4	40
23	Coordenador Pedagógico	30									10			40
24	Coordenador Pedagógico	40												40
25	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		426	24	24	24	24	24	24	24	40	120	136	90	980

13 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
11	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
12	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
13	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
14	Educação Física	8				10		2	6		10		4	40
15	Educação Física	8				8		2	8		10		4	40
16	Educação Física	10				8		2	6		10		4	40

17	Língua Inglesa	14						10	2		10		4	40
18	Língua Inglesa	12						10	4		10		4	40
19	Arte	26									10		4	40
20	Professor do N.D.	-	8	10	6					2	10		4	40
21	Professor do N.D.	-	8	8	8					2	10		4	40
22	Professor do N.D.	-	10	8	6					2	10		4	40
23	Articulador de Alfabetização	20			4					2	10		4	40
24	Articulador do Núcleo Diversificado	20			2		2			2	10		4	40
25	Coordenador Pedagógico	30									10			40
26	Coordenador Pedagógico	40												40
27	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		456	26	26	26	26	26	26	26	62	130	130	98	1060

14 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilha da PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
11	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
12	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
13	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
14	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
15	Educação Física	8				10			6		10	2	4	40
16	Educação Física	10				10			4		10	2	4	40

17	Educação Física	10				8			6		10	2	4	40
18	Língua Inglesa	14					4	6			10	2	4	40
19	Língua Inglesa	14					4	6			10	2	4	40
20	Arte	14					10				10	2	4	40
21	Arte	14					10				10	2	4	40
22	Professor do N.D.		10	8	4				2		10	2	4	40
23	Professor do N.D.		10	10	4						10	2	4	40
24	Professor do N.D.		8	10	4				2		10	2	4	40
25	Articulador de Alfabetização	18			2			4			10	2	4	40
26	Articulador do Núcleo Diversificado	18			2				4		10	2	4	40
27	Coordenador Pedagógico	30									10			40
28	Coordenador Pedagógico	40												40
29	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
30	Articulador de Higiene e Alimentação	18											2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		476	28	28	28	28	28	28	28	56	140	154	104	1120

15 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
11	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
12	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
13	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
14	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
15	Pedagogo Referência	20			2					4		10	4	40
16	Educação Física	10				10					10	6	4	40

17	Educação Física	10				10					10	6	4	40
18	Educação Física	10				10					10	6	4	40
19	Língua Inglesa	10							10		10	6	4	40
20	Língua Inglesa	10							10		10	6	4	40
21	Língua Inglesa	10							10		10	6	4	40
22	Arte	10					10				10	6	4	40
23	Arte	10					10				10	6	4	40
24	Arte	10					10				10	6	4	40
25	Professor do N.D.		10	10				4			10	2	4	40
26	Professor do N.D.		10	10				4			10	2	4	40
27	Professor do N.D.		10	10				4			10	2	4	40
28	Articulador de Alfabetização	18						8			10		4	40
29	Articulador do Núcleo Diversificado	16						10			10		4	40
30	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
31	Articulador de Higiene e Alimentação	18											2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		430	30	30	30	30	30	30	30	60	150	200	116	1160

16 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
11	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
12	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
13	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
14	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
15	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
16	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
17	Educação Física	12				10					10	4	4	40
18	Educação Física	10				10		2			10	4	4	40

19	Educação Física	10				12					10	4	4	40
20	Língua Inglesa	10							12		10	4	4	40
21	Língua Inglesa	10			2				10		10	4	4	40
22	Língua Inglesa	12							10		10	4	4	40
23	Arte	10					12				10	4	4	40
24	Arte	10			2		10				10	4	4	40
25	Arte	12					10				10	4	4	40
26	Professor do N.D.		8	8	4					2	10	4	4	40
27	Professor do N.D.		8	8	4					2	10	4	4	40
28	Professor do N.D.		8	8	4					2	10	4	4	40
29	Professor do N.D.		8	8	4					2	10	4	4	40
30	Articulador de Alfabetização	20			6						10		4	40
31	Articulador do Núcleo Diversificado	20			6						10		4	40
32	Articulador de Higiene e Alimentação	8									10		2	20
33	Articulador de Higiene e Alimentação	18											2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		462	32	32	32	32	32	32	32	72	160	202	124	1240

ANEXO IV – TABELAS DE REFERÊNCIA PARA A MODULAÇÃO DE PROFESSORES – FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS E ED. INFANTIL

06 TURMAS: 04 TURMAS ANOS INICIAIS E 02 EDUCAÇÃO INFANTIL															
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Educação Infantil	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	22			2						2		10	4	40
2	Pedagogo Referência	22						2			2		10	4	40
3	Pedagogo Referência	22						2			2		10	4	40
4	Pedagogo Referência	22		2	2								10	4	40
5	Educação Física	8			2	8				4		10	4	4	40
6	Língua Inglesa	8	4		2			4	4			10	4	4	40
7	Professor N.D	-	4	6			8		4			10	4	4	40
8	Articulador de Higiene e Alimentação	8										10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		112	8	8	8	8	8	8	8	4	6	40	52	30	300

07 TURMAS: 05 TURMAS ANOS INICIAIS E 02 EDUCAÇÃO INFANTIL															
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Educação Infantil	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	22	2		2						2		8	4	40
2	Pedagogo Referência	22		2				2			2		8	4	40
3	Pedagogo Referência	22		2					2		2		8	4	40
4	Pedagogo Referência	22		2	2						2		8	4	40
5	Pedagogo Referência	22	2					2			2		8	4	40
6	Educação Física	10				10				2		10	4	4	40
7	Língua Inglesa	10	6						4		2	10	4	4	40
8	Professor N.D	-			6		10	2	4		2	10	2	4	40
9	Articulador de Alfabetização	18		4				4				10		4	40
10	Articulador de Higiene e Alimentação	8										10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		156	10	10	10	10	10	10	10	2	14	50	50	38	380

08 TURMAS: 07 ANOS INICIAIS E 01 EDUCAÇÃO INFANTIL

Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Educação Infantil	Aula Compart. PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20							2		4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20						2			4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20							2		4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20						2			4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	40
8	Educação Física	10		2		4		6			2	10	2	4	40
9	Educação Física	4				10			6	2	2	10	2	4	40
10	Língua Inglesa	14	2				2		4		2	10	2	4	40
11	Arte	14					8				2	10	2	4	40
12	Professor do N.D.	-	8	2	4			4			4	10	4	4	40
13	Professor do N.D.	-	4	8	4		2				4	10	4	4	40
14	Articulador de Alfabetização	20		2			2				2	10		4	40
15	Articulador de Higiene e Alimentação	18												2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		220	14	14	14	14	14	14	14	2	46	70	86	58	580

11 TURMAS: 06 TURMAS ANOS INICIAS E 05 EDUCAÇÃO INFANTIL															
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Educação Infantil	Aula Compart. PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20	2						2		2		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20		2				2			2		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20	2		2						2		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20		2					2		2		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20	2					2			2		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20		2	2						2		10	4	40
7	Educação Física	12				12				2		10		4	40
8	Língua Inglesa	12	6						6			10	2	4	40
9	Arte	12					12					10	2	4	40
10	Professor do N.D.	-		6	8			6	2		2	10	2	4	40
11	Articulador de Alfabetização	20						2			2	10	2	4	40
12	Articulador de Higiene e Alimentação	8										10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		184	12	12	12	12	12	12	12	2	16	60	68	46	460

12 TUMAS: 08 ANOS INICIAIS E 04 EDUCAÇÃO INFANTIL

Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Educação Infantil	Aula Compartilhada PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20	2		2						2		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20		2	2						2		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20	2					2			2		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20		2					2		2		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20	2					2			2		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20		2					2		2		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20			4						2		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20						2	2		2		10	4	40
9	Educação Física	8				8				4	2	10	4	4	40
10	Educação Física	8				8				4	2	10	4	4	40
11	Língua Inglesa	16	2		2				2			10	4	4	40
12	Arte	16			2		2	2				10	4	4	40
13	Professor do N.D.	-	4	4	2		8	4				10	4	4	40
14	Professor do N.D.	-	4	4	2		6		6			10	4	4	40
15	Articulador de Alfabetização	18		2				4	2			10		4	40
16	Articulador de Higiene e Alimentação	8										10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		234	16	16	16	16	16	16	16	8	20	80	104	62	620

14 TUMAS: 08 ANOS INICIAIS E 06 EDUCAÇÃO INFANTIL

Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Educação Infantil	Aula Compart. - PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20	2		2						2		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20		2	2						2		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20	2					2			2		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20		2					2		2		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20	2					2			2		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20		2					2		2		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20			4						2		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20						2	2		2		10	4	40
9	Educação Física	8				8				6		10	4	4	40
10	Educação Física	8				8				6		10	4	4	40
11	Língua Inglesa	16	2		2				2			10	4	4	40
12	Arte	16			2		2	2				10	4	4	40
13	Professor do N.D.	-	4	4	2		8	4				10	4	4	40
14	Professor do N.D.	-	4	4	2		6		6			10	4	4	40
15	Articulador de Alfabetização	18		2				4	2			10		4	40
16	Articulador de Higiene e Alimentação	8										10		2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		234	16	16	16	16	16	16	16	12	16	80	104	62	620

16 TURMAS: 12 ANOS INICIAIS E 04 EDUCAÇÃO INFANTIL

Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Educação Infantil	Aula Compart. PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	20
2	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	20
3	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	20
4	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	20
5	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	20
6	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	20
7	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	20
8	Pedagogo Referência	20			2						4		10	4	20
9	Pedagogo Referência	20			2			2			2		10	4	20
10	Pedagogo Referência	20			2			2			2		10	4	20
11	Pedagogo Referência	20			2			2			2		10	4	20
12	Pedagogo Referência	20			2			2			2		10	4	20
13	Educação Física	12				12				2		10		4	28
14	Educação Física	12				12				2		10		4	28
15	Língua Inglesa	12							12			10	2	4	28
16	Língua Inglesa	12							12			10	2	4	28
17	Arte	24										10	2	4	16

18	Professor do N.D.	-	8	8			8					10	2	4	40
19	Professor do N.D.	-	8	8			8					10	2	4	40
20	Professor do N.D.	-	8	8			8					10	2	4	40
21	Articulador de Alfabetização	18					8					10		4	22
22	Articulador do Núcleo Diversificado	18					8					10		4	22
23	Coordenador Pedagógico	30										10			10
24	Coordenador Pedagógico	40													0
25	Articulador de Higiene e Alimentação	8										10		2	12
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		426	24	24	24	24	24	24	24	4	40	120	132	90	554

ANEXO V – TABELAS DE REFERÊNCIA PARA A MODULAÇÃO DE PROFESSORES – FUNDAMENTAL: ANOS FINAIS

6 TURMAS													
Número	Professores	N. C	Práticas de Leitura e Escrita	Estudos Matemáticos	P.C. 1	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Higiene e Alimentação	Tutoria	Atividades Inerentes à Docência	Total
1	Língua Portuguesa	18	3			4		2	2	2	10	4	45
2	Língua Portuguesa	18	3			2		4	2	2	10	4	45
3	Matemática	18		3	4				4	2	10	4	45
4	Matemática	18		3	4				4	2	10	4	45
5	Educação Física	24				6				10	1	4	45
6	Língua Inglesa	24						2		10	5	4	45
7	Arte	18					6			10	7	4	45
8	Ciências	24						2		10	5	4	45
9	História	18					2	2		10	9	4	45
10	Geografia	18			2		2			10	9	4	45
11	Articulador de Núcleo Diversificado	27			2		2			10		4	45
12	Articulador de Higiene e Alimentação	18										2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		243	6	6	12	12	12	12	12	78	76	46	515

ANEXO VI – TABELAS DE REFERÊNCIA PARA A MODULAÇÃO DE PROFESSORES – EMTI COM LAB. MAKER

07 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Matemática Lúdica	P.C.1 - Maker	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compart. PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20					2			4		10	4	40
8	Educação Física	10				4		4	2	2	10	4	4	40
9	Educação Física	4				10		4	2	2	10	4	4	40
10	Língua Inglesa	14						6		2	10	4	4	40
11	Arte	14					10				10	2	4	40
12	Professor do N.D.	-	10	4						8	10	4	4	40
13	Professor do N.D.	-	4	10						8	10	4	4	40
14	Cultura Maker	-			14					18		4	4	40
15	Articulador de Alfabetização	24									10	2	4	40
16	Articulador de Higiene e Alimentação	18											2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		224	14	14	14	14	14	14	14	68	70	98	62	620

09 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C.1 Maker	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compart. PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
10	Educação Física	10				8	2			4	10	2	4	40
11	Educação Física	8				10	2			4	10	2	4	40
12	Língua Inglesa	14					6			4	10	2	4	40
13	Arte	14					6			4	10	2	4	40
14	Professor do N.D.	-	10	8				4		2	10	2	4	40
15	Professor do N.D.	-	8	10				4		2	10	2	4	40
17	Cultura Maker	-			18			4		2	10	2	4	40
18	Articulador de Alfabetização	22						4			10		4	40
19	Articulador do Núcleo Diversificado	20					2	2		2	10		4	40
20	Articulador de Higiene e Alimentação	18											2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		286	18	18	18	18	18	18	18	60	90	104	74	740

10 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C.1 Maker	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compart. PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20							2	4		10	4	40
11	Educação Física	10				10				2	10	4	4	40
12	Educação Física	10				10				2	10	4	4	40
13	Língua Inglesa	10					2	10			10	4	4	40
14	Língua Inglesa	10					2	10			10	4	4	40
15	Arte	20					2				10	4	4	40
16	Professor do N.D.	-	10	10			2				10	4	4	40
17	Professor do N.D.	-	10	10			2				10	4	4	40
18	Cultura Maker	-			20		2				10	4	4	40
19	Articulador de Alfabetização	22					4				10		4	40
20	Articulador do Núcleo Diversificado	22					4				10		4	40
21	Articulador de Higiene e Alimentação	18											2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		322	20	20	20	20	20	20	20	44	100	132	82	820

12 TURMAS														
Número	Professores	N. C	Leitura e Fluência	Mat. Lúdica	P.C.1 Maker	P.C. 2	P.C. 3	P.C. 4	P.C. 5	Aula Compart. PC	Higiene e Aliment.	Tutoria	AID	Total
1	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
2	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
3	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
4	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
5	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
6	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
7	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
8	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
9	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
10	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
11	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
12	Pedagogo Referência	20						2		4		10	4	40
13	Educação Física	12				12					10	2	4	40
14	Educação Física	12				12					10	2	4	40
15	Língua Inglesa	12							12		10	2	4	40

16	Língua Inglesa	12							12		10	2	4	40
17	Arte	24									10	2	4	40
18	Professor do N.D.	-	8	8			8				10	2	4	40
19	Professor do N.D.	-	8	8			8				10	2	4	40
20	Professor do N.D.	-	8	8			8				10	2	4	40
21	Cultura Macker	-			24						10	2	4	40
22	Articulador de Alfabetização	22								4	10		4	40
23	Articulador do Núcleo Diversificado	22								4	10		4	40
24	Coordenador Pedagógico	30									10			40
25	Coordenador Pedagógico	40												40
26	Articulador de Higiene e Alimentação	18											2	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		444	24	24	24	24	24	24	24	56	120	138	94	1020